

CORREIO VALE PARAÍBA



Auê House promove festival com cinco dias de festa

Volta Redonda recebe festas de Halloween

A programação de Halloween segue em Volta Redonda. O clube Auê House promoverá um festival temático entre os dias 25 de outubro e 2 de novembro. Os eventos começam nesta sexta-feira (25), com o HallowFunk, que terá como principal atração o

DJ Ramemes, além dos demais DJs residentes. Neste sábado (26), será a vez do Baile das Bruxas. Ambas as festas começam às 22h30, com ingressos antecipados a venda pelo Sympa. Os ingressos na entrada do evento serão vendidos por R\$30.

R.U.A. Crew e Festa Oficial

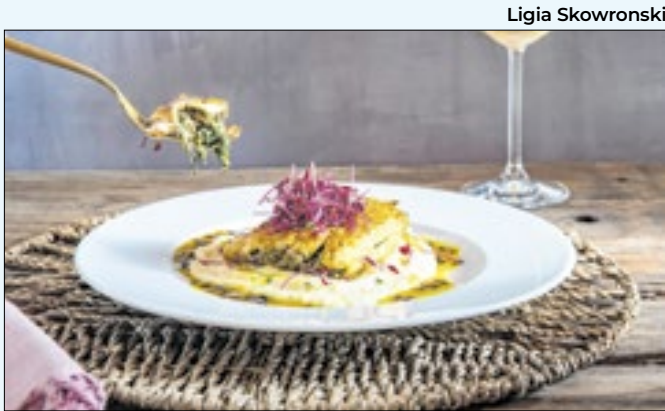
Já no domingo (27), o clube abre espaço para o evento especial de Halloween do R.U.A. Crew, às 18h. As bandas convidadas serão Comboio Calibre, Trash No Star e Desafogo, além do DJ Dirty Death. Na próxi-

ma sexta-feira (1), ocorrerá a Festa Oficial de Halloween do Auê, que será promovida no especialmente no Cidade Campo a partir das 22h. Os ingressos de ambos os eventos estão a venda pelo Sympa.

Baile de Los Muertos

Encerrando o festival, no próximo sábado (2), acontecerá o Baile de Los Muertos, a partir das 22h30. Os ingressos já estão disponíveis no Sympa. Com exceção da

Festa Oficial de Halloween, todos os eventos do festival serão promovidos na sede do Auê House, localizada na Rua São João, número 213, no Centro.



Evento acontece até este domingo, dia 27

Temporada da Truta segue em Visconde de Mauá

A 22ª edição da Temporada da Truta chega à sua última semana em Visconde de Mauá, acontecendo até o domingo (27). Neste ano, o evento reúne 26 restaurantes da região, que apresentarão uma receita exclusiva feita com a truta - peixe produzido localmente. As opções de pratos variam desde criações sofisticadas até releituras de

clássicos brasileiros. Como em edições anteriores, chefs e cozinheiros à frente dos restaurantes participaram de workshop com chef convidado e de uma sessão de apresentação coletiva, aprimorando a versão final de cada prato. Mais informações estão disponíveis no site <https://visiteviscondedemaui.com.br/temporada-da-truta-2024/>.

Espetáculos no Gacemss

O teatro Gacemss 1, em Volta Redonda, apresentará o espetáculo 'A Última Carta', estrelado por Rodrigo Hallvys, neste domingo (27), às 19h. O espetáculo é um convite à reflexão e despedida de sentimentos saudáveis que foram rompidos pelo avanço da velocidade trazida pelo mundo digital

que, ao mesmo tempo rápido e sagaz, demonstrará um efêmero e fugaz. A Última Carta marca o retorno de Rodrigo Hallvys aos palcos na função de ator, após anos se dedicando à roteirização, direção, literatura e oficina de atores. Os ingressos estão a venda pelo Sympa.

Aniversário da Biblioteca de V. Redonda

O aniversário de 69 anos da Biblioteca Municipal Raul de Leoni será comemorado nesta sexta-feira (25). A programação cultural, no térreo da biblioteca, começa às 9h e vai até às 16h. Às 10h, haverá apresentação do Coral Municipal. E na parte da tarde, às 15h, o Espaço Kids vai receber o

grupo Brincando que se Aprende, que desenvolve atividades lúdicas com as crianças. A Biblioteca Sobre Rodas estará no local, durante toda a festa, fazendo troca de livros e recebimento de doações, dando acesso ao acervo e ofertando atividade de pintura para as crianças.

‘Outubro Rosa’: prevenção e a vida depois do diagnóstico

Tatuadora compartilha experiência com outras mulheres em redes

Por Lanna Silveira

A campanha do ‘Outubro Rosa’, dedicada a conscientizar a sociedade sobre o câncer de mama, inspira que a discussão sobre a prevenção e a vida após o diagnóstico seja promovido por pessoas e organizações durante o mês - especialmente, entre mulheres que estejam em tratamento. Esse é o caso de Cinthia Alvim Rosa, tatuadora de Volta Redonda, que compartilha sua rotina com o câncer de mama com seu público, nas redes sociais.

Com posts e stories falando sobre consultas, sessões de quimioterapia e até mesmo sobre as perucas e adereços rosas que utiliza em alusão à campanha, a tatuadora aborda o assunto com leveza e, ao mesmo tempo, sem subestimar a seriedade da doença.

Cinthia, que tem 39 anos de idade, descobriu o câncer em julho deste ano, iniciando o tratamento quimioterápico no dia 1º de outubro - coincidindo com o início da campanha do Outubro Rosa. A tatuadora conta que não se lamentou após receber o diagnóstico, explicando que já antecipava a probabilidade do desenvolvimento de câncer devido a histórico familiar.

Além disso, Cinthia explica que, após vivenciar o luto pela morte de uma de suas filhas, passou a enxergar os acontecimentos da vida com menos pessimismo. “Enfrentar uma dor dessa faz você achar que vai morrer junto, e quando você supera esse luto você sai outra pessoa. A coisa mais séria que eu poderia ter passado na vida, eu já passei; não morri, e tô aqui. As outras coisas não têm mais relevância



Cinthia é tatuadora há 17 anos



O diagnóstico foi recebido em julho deste ano

pra mim”, acrescenta.

Após receber o diagnóstico, Cinthia, que já utilizava o Instagram como uma forma de divulgar seu trabalho, decidiu compartilhar também o desenrolar de seu tratamento e sua vida lidando com o câncer de mama. Seu objetivo é mostrar para os clientes que o câncer de mama não é, necessariamente, debilitante, demonstrando que ainda é capaz de dar continuidade a sua carreira e seguir buscando crescimento profissional.

Tratamento e conscientização

Antes de iniciar a quimioterapia, Cinthia temia se tornar uma paciente sem energia e perspectiva por conta de depoimentos que conhecia sobre os efeitos do câncer de mama. Entretanto, após ter contato direto com o tratamento e conviver com outras pacientes, ela afirma ter percebido que o método quimioterápico atual não tem a mesma agressividade de antigamente, com efeitos

comuns como náusea e cansaço se tornando menos recorrentes.

- Quando o diagnóstico é confirmado, até passamos por uma pequena cirurgia que introduz um catéter, que leva a medicação direto para a corrente sanguínea, para causar menos danos ao nosso organismo - explica, dizendo ainda que os avanços no tratamento do câncer contrariam a noção de que receber o diagnóstico é uma “sentença de morte”.

A tatuadora reforça a importância de que as recém diagnosticadas saibam que é possível seguir uma rotina normal com o câncer de mama, salvo em casos graves. Ela também considera fundamental não se basear em experiências de outras pessoas, pois a dificuldade na resposta ao tratamento varia de acordo com o tipo de câncer e do organismo de cada paciente.

- Antes de se desesperar, converse com o médico que tiver acompanhando, ouça tudo. Ouça a equipe e espere os exames ficarem prontos, pois um organismo

saudável tem 50% de chance de sucesso a mais, e oferece diferença no tratamento e até nas restrições.

Eu, por exemplo, tenho muita permissão de coisas para fazer enquanto paciente, por ter os exames de imunidade intactos. Achei que não ia mais comer fritura, por exemplo, e tenho permissão pra comer um pouco. Posso fazer de tudo um pouco devido à minha saúde - explica

Para Cinthia, toda a discussão levantada durante o Outubro Rosa é importante para mostrar as diferentes realidades de cada diagnóstico, ressaltando o valor de manter os exames de rotina em dia - independente da idade - e, por fim, tranquilizando mulheres com uma perspectiva de cura e de vida normal durante e após o fim do tratamento.

- Hoje, as chances de cura da maioria dos casos de câncer de mama em estágio inicial estão acima de 90%. A cura é praticamente certa e a jornada melhorou demais, seja no SUS ou no particular”, conclui.

Grupo monitora do pré-natal até a primeira infância e juventude

Por Redação

Volta Redonda dá mais um passo na área de Saúde para aperfeiçoar os cuidados com as gestantes, crianças e adolescentes. Foi assinada no último dia 7 uma Portaria da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) instituindo um Grupo de Trabalho (GT) para o monitoramento das ações de vigilância em saúde do Pré-Natal até a Primeira Infância e Juventude das Crianças e Adolescentes, em especial aquelas em situação de risco e vulnerabilidade.

As reuniões do GT serão mensais e o primeiro encontro oficial deve acontecer em novembro. O Grupo de Trabalho terá 17 membros de vários setores da Saúde, incluindo representantes da própria SMS, dos hospitais Dr. Munir Rafful e São João Batista, do projeto Consultório na Rua e da Atenção Primária à Saúde, entre outros.

Segundo a portaria que instituiu o GT, ele terá como objetivo geral a construção e implementação de linha de cuidado compreendendo o acesso e o acompanhamento pela Atenção Primária à Saúde, o acesso prioritário à Atenção Especializada e a Rede de Urgência e Emergência, conforme necessidade, destinadas às gestantes, puérperas, mães, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

A partir dessa linha geral, encontram-se objetivos específicos, entre eles a instituição de mecanismos de vigilância em saúde para monitoramento do acesso e das ações para Pré-Natal de Risco habitual e de Alto Risco;



Secretaria de Saúde acompanha trabalho

identificação de fatores de vulnerabilidade que incidem sobre o acesso em saúde, a assistência social, a educação, esporte e lazer; identificar riscos que geram vulnerabilidade social; identificar o perfil das crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional no município de Volta Redonda, analisando as ações existentes para cuidado em saúde desta população.

Também fazem parte da lista implementar ações buscando resgatar o protagonismo do SUS (Sistema Único de Saúde) na assistência às famílias de crianças acolhidas e/ou em situação de vulnerabilidade; aprimorar os instrumentos para o monitoramento e vigilância em saúde, de acordo com documentos institucionais existentes; elaborar relatórios consubstanciados a partir das demandas identificadas, nos diversos níveis de assistência, no decorrer do processo de monitoramento e

acompanhamento; entre outros.

Quanto aos eixos programáticos, serão considerados para orientação do processo de trabalho as Ações de Vigilância em Saúde; Estratégias de Promoção e Prevenção. Promoção da Integração e Articulação das Redes de Atenção Intersetorial; garantir Acesso Universal e Equânime; oferecer Atenção Humanizada; e fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos.

Ações transversais e sinérgicas

Uma das integrantes do Grupo de Trabalho, a coordenadora da Divisão de Área Técnica da SMS, Elisângela Lira Bonifácio, diz que a primeira reunião do GT será em novembro, e que essas reuniões mensais servirão para discutir e planejar ações específicas a fim de identificar os casos de vulnerabilidade.

“O Grupo trabalha ações de vigilância em saúde a essa popu-

lação identificada desde o pré-natal até a adolescência. A comunicação e identificação é a diferença para que possamos fazer essa vigilância de saúde”, afirma.

Ela adianta, ainda, que o GT atuará em sinergia com outras iniciativas do setor, promovendo o compartilhamento de conhecimentos e experiências. “Serão estabelecidas parcerias com outras equipes e grupos já existentes, de modo a alinhar objetivos e ações, evitando sobreposições. O GT também irá buscar integrar as soluções propostas às políticas públicas em saúde já em andamento, garantindo uma abordagem mais coesa e eficaz, e integração com outras secretarias do poder público.”

Levando em conta os futuros beneficiados, Elisângela pontua que a criação do GT é fundamental para dar voz aos grupos-alvo, promovendo um espaço de discussão e desenvolvimento de políticas que atendam suas necessidades específicas. “Isso não só melhora a qualidade dos serviços prestados, a identificação dessa população vulnerável e a integração de todos as secretarias. Para o município, a atuação do GT pode resultar em estratégias mais efetivas, contribuindo para a saúde coletiva e o bem-estar da população”, argumenta.

A secretária municipal de Saúde, Maria da Conceição de Souza Rocha, lembra que a Constituição de 1988 deixa claro que a saúde é direito de todos e dever do Estado, com o SUS tendo a missão de promover o direito à vida e saúde de crianças e adolescentes.